

boletim | PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

nº5 | abril 2022

ficha técnica

Portugal. Direção-Geral da Saúde.
Programa Nacional de Vacinação

EDITOR

Direção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa
Tel.: 218 430 050
Fax: 218 430 530/1
E-mail: dgs@dgs.min-saude.pt
<http://www.dgs.pt>

COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO

Direção de Serviços de Prevenção da
Doença e Promoção da Saúde/Coordenação
do Programa Nacional de Vacinação

editorial

O ano de 2021 foi ainda mais desafiante que 2020. Apesar da elevada carga que significou, para as unidades de saúde e para os profissionais, a vacinação contra a COVID-19 no ano de 2021, foram feitos todos os esforços para manter a vacinação no âmbito do PNV dentro do mesmo nível dos anos anteriores, mesmo com o acréscimo da vacinação com as “novas vacinas” introduzidas no PNV em 2020: alargamento, ao sexo masculino, da vacinação contra infeções por vírus do Papiloma humano (vacina HPV) e alargamento da vacinação contra doença invasiva meningocócica do grupo B (vacina MenB) a todas as crianças que vão nascendo.

Em 2021, foram introduzidas e atualizadas/implementadas estratégias de vacinação especialmente dedicadas à vacinação de pessoas pertencentes a grupos de risco: vacinação de crianças contra rotavírus e vacinação de adultos contra doença invasiva pneumocócica.

A estrutura organizacional do PNV, promove uma articulação constante entre a Coordenação Nacional e as Equipas Coordenadoras Regionais da Vacinação das ARS, bem como com a SPMS, o INFARMED e a ACSS, o que permite agilidade de execução de novos procedimentos, sem deixar de dar resposta a processos implementados há mais de cinco décadas.

O PNV é de todos e para todos, contribuindo para uma vida longa e saudável.

Teresa Fernandes
Coordenadora do Programa Nacional de Vacinação

PNV 2021 - Destaques



ATUALIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS VACINAIS

No ano de 2021, foi publicada a Norma que estabelece a vacinação contra a gastroenterite por rotavírus (Norma nº 007/2021 de 15/10/2021 - Programa Nacional de Vacinação 2020: Vacinação contra gastroenterite por rotavírus de crianças pertencentes a grupos de risco) e foi atualizada a estratégia de vacinação de adultos contra a doença invasiva pneumocócica (Norma nº 011/2015 de 23/06/2015 atualizada a 01/11/2021 - Vacinação contra infeções por *Streptococcus pneumoniae* de grupos com risco acrescido para doença invasiva pneumocócica (DIP). Adultos [≥18 anos de idade]).

COMISSÃO TÉCNICA DE VACINAÇÃO (CTV)

A Comissão Técnica de Vacinação, grupo consultivo da DGS, desenvolveu os trabalhos de revisão científica e epidemiológica da estratégia vacinal contra a doença invasiva meningocócica e de revisão da estratégia de vacinação contra a tuberculose com a vacina BCG; colaborou na elaboração da Norma sobre a vacinação contra gastroenterite por rotavírus; e, apoiou a decisão e colaborou na elaboração da Norma que atualizou a estratégia vacinal para a doença invasiva pneumocócica no adulto.

A CTV contribuiu ainda para a preparação de vários esclarecimentos técnico-científicos prestados à Tutela, assim como aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República.

NORMA

NÚMERO: 007/2021
 DATA: 15/10/2021
 ATUALIZAÇÃO: 18/10/2021
 ASSUNTO: Programa Nacional de Vacinação 2020: Vacinação contra gastroenterite por rotavírus de crianças pertencentes a grupos de risco
 PALAVRAS-CHAVE: Rotavírus, vacinação, grupos de risco
 PARA: Profissionais de saúde do Sistema de Saúde
 CONTACTOS: dgps@dgps.mn-saude.pt

SUMÁRIO DA ATUALIZAÇÃO: Correção da idade máxima para iniciar a vacinação (ponto 2 e Quadro 1)

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de janeiro, emite-se a Norma seguinte:

NORMA

Em cumprimento do Despacho nº 12434/2019, de 30 de dezembro, no âmbito do Programa Nacional de Vacinação, a vacina contra Rotavírus (Vacina Rota) será administrada a grupos de risco, de acordo com o estabelecido na presente Norma.

1. Vacinas contra rotavírus

a. Estão atualmente disponíveis no mercado gastroenterite por rotavírus (Quadro 1):

- Vacina contra gastroenterite por rotavírus
- Vacina contra gastroenterite por rotavírus

b. Uma destas vacinas é adquirida centralmente pela SPMS. As suas características básicas e detalhadas, nomeadamente as suas preços consultada no respetivo Resumo das Características.

2. Critérios de elegibilidade para vacinação

a. São elegíveis para iniciar a vacinação contra rotavírus os grupos de risco definidos no Quadro 1 ou superior a 6 semanas de:

- Idade inferior a 16 semanas, caso avo
- Idade igual ou inferior a 12 semanas, Rotarix®.

NORMA

NÚMERO: 011/2015
 DATA: 23/06/2015
 ATUALIZAÇÃO: 01/11/2021
 ASSUNTO: Vacinação contra infeções por *Streptococcus pneumoniae* de grupos com risco acrescido para doença invasiva pneumocócica (DIP). Adultos (≥18 anos de idade)
 PALAVRAS-CHAVE: Vacinação, infeção pneumocócica, doença invasiva pneumocócica, DIP, grupos de risco, *Streptococcus pneumoniae*
 PARA: Profissionais de saúde do Sistema de Saúde
 CONTACTOS: Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de janeiro, por proposta da Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde, emite-se a Norma seguinte:

NORMA

A vacinação contra infeções por *Streptococcus pneumoniae* para adultos pertencentes a grupo de risco teve início em 2015. A presente atualização da Norma 011/2015 pretende alargar os grupos de risco para os quais a vacinação está recomendada e os grupos de risco para os quais é gratuita.

Principais atualizações:

- Recomendação da vacina polisacárida contra infeções por *S. pneumoniae* de 23 serotipos (Pn23) para todos os adultos com idade igual ou superior a 65 anos.
- Gratuidade da vacina Pn23 para grupos de risco selecionados, para os quais já era gratuita a vacina conjugada, Pn13 (Quadro I).
- Alargamento da gratuidade, agora para ambas as vacinas (Pn13 e Pn 23), para pessoas com critérios de insuficiência respiratória crónica (Quadro I).
- Vacinação gratuita, com ambas as vacinas, dos candidatos a transplante, aquando da inclusão na lista de espera para transplante.

1. Vacinas disponíveis

Estão disponíveis em Portugal dois tipos de vacinas contra *Streptococcus pneumoniae*:

- Vacina conjugada contra infeções por *S. pneumoniae* de 13 serotipos (Pn13) - Prevenar 13® - Composição de polisacáridos capsulares, conjugados com uma proteína vírica à toxina diftérica

1/8

Alameda D. Afonso Henriques, 45 | 1649-005 Lisboa - Portugal | Tel. +351 21 842 05 03 | Fax + 351 21 842 05 30 | e-mail: gn@dgps.mn-saude.pt | www.dgps.pt

"VACINAS" - DESENVOLVIMENTOS



Em 2021, os desenvolvimentos da Plataforma informática VACINAS, foram maioritariamente dedicados à vacinação COVID-19.

No âmbito do PNV, foram realizados os seguintes desenvolvimentos:

- Atualização/melhoria de regras de vacinação;
- Integração e validação das atualizações relativas ao PNV 2020 (nomeadamente para a vacina contra a gastroenterite por rotavírus);
- Articulação do VACINAS com instituições privadas.

PNV 2021 - Destaques



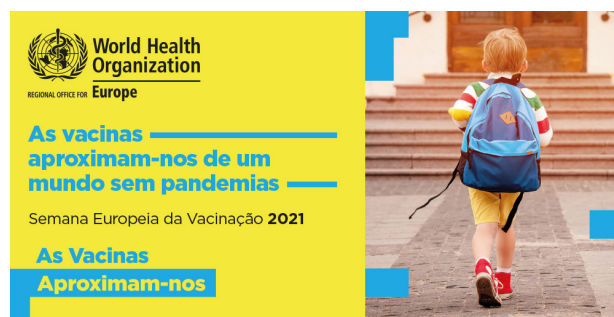
COORDENAÇÃO DO PNV



Destacam-se as seguintes atividades da Coordenação do PNV:

- Monitorização e acompanhamento de atividades do Programa a nível nacional e regional, para atingir as metas definidas.
- Acompanhamento da implementação das normas com as Equipas Coordenadoras Regionais de Vacinação (ECRV).
- Planeamento das aquisições de vacinas para 2022 e relativas à atualização de estratégias vacinais, em colaboração com o INFARMED, a SPMS e as ARS, através das ECRV.
- Gestão do contrato relativo ao sistema centralizado da vacinação, VACINAS, e validação dos seus desenvolvimentos junto da SPMS.
- Apoio ao Ministério da Saúde em diversas solicitações, tais como na aprovação da atualização de estratégias vacinais, em propostas legislativas, nas Propostas para o Orçamento do Estado 2022 e nas respostas aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República.
- No que respeita ao trabalho de colaboração/articulação com outras instituições governamentais, sociais e outras, destacam-se:
 - » Contribuição para o Relatório Anual Sobre o Acesso a Cuidados de Saúde no SNS.
 - » Participação na Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde 2021-2030.
 - » Revisão e validação das terminologias do Catálogo Português de Vacinas.

SEMANA EUROPEIA DA VACINAÇÃO



Comemorou-se entre os dias 26 de abril e 2 de maio, a Semana Europeia da Vacinação (SEV) 2021, iniciativa promovida anualmente pela OMS Europa.

O tema global da campanha foi “As vacinas aproximam-nos” (*Vaccines bring us closer*), que visava celebrar a diferença que as vacinas fazem na nossa sociedade. A campanha foi baseada na solidariedade e confiança na vacinação como um bem público que sustenta a nossa sociedade, salva vidas e protege a saúde.

A mensagem da Semana Europeia da Vacinação visava ainda aumentar a consciencialização sobre a importância da vacinação e sobre a importância de aumentar a cobertura vacinal, contribuindo para a cobertura universal de saúde. A vacinação previne doenças infecciosas, contribui para o bem-estar da população e para um envelhecimento saudável, previne vários tipos de cancro e reduz a ameaça da resistência aos antibióticos.

Nas redes sociais, foram divulgados os seguintes tópicos:

#Asvacinasfuncionam#protectedtogether#VaccinesWork #HealthForAll #ImmunizeEurope.



PNV 2021 - Destaques



DIVULGAÇÃO DO PNV

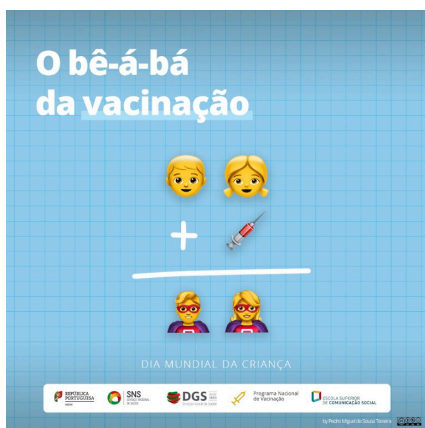


Entrevistas em Órgãos de Comunicação Social e divulgação no *website* e redes sociais da Direção Geral da Saúde e dos seus parceiros.

Continuação das atividades do Protocolo realizado com a Escola Superior de Comunicação Social, do Instituto Politécnico de Lisboa – projeto conjunto para a criação de conteúdos multimédia sobre o PNV.

Deste projeto, nasceram criações que foram utilizadas para assinalar o Dia Mundial da Criança e o Aniversário do PNV.

No âmbito da vertente de informação e comunicação do PNV foi dada resposta a diversas exposições de particulares, profissionais de saúde e instituições governamentais, sociais e outras.



O PNV promoveu e articulou as respostas/pareceres a relatórios, questionários e questões provenientes de órgãos institucionais, como a Comissão Europeia (CE), a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Saúde e organizações profissionais que contactaram a Equipa Coordenadora do PNV.

COMUNICAÇÃO INTERNACIONAL

A área da Comunicação Internacional, tem vindo a adquirir maior destaque, tendo o PNV sido convocado para contribuir formalmente para ações sobre a vacinação, nos seguintes fóruns Internacionais:

- Coordenação e elaboração da resposta de Portugal à secção 1 do *Joint Reporting Form* (Doenças Evitáveis pela Vacinação e Vacinação), relatório anual solicitado pela Organização Mundial da Saúde - OMS Europa.
- Implementação nacional da *European Immunization Week 2021*, em articulação com a OMS Europa.
- Participação no *Second Round of the National Pulse Survey on the Continuity of Essential Health Services during the Covid-19 Pandemic*.
- Análise e preparação de contribuições para a Proposta de Resolução sobre o reforço dos esforços globais de imunização para a 73.ª Sessão Assembleia Mundial da Saúde.

PNV 2021 - Destaques



- Colaboração na preparação do tema Saúde Global desenvolvido na Presidência Portuguesa da União Europeia.
- Resposta a inquérito da *Joint Action on Vaccination* sobre Hesitação na Vacinação.
- Acompanhamento das atividades organizadas pelo Centro Europeu para Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC) na rede de colaboração entre Grupos Técnicos Consultivos da Vacinação da União Europeia.
- Contributo para o desenvolvimento do Plano 2021-2030 para as prioridades Vacinação na Região Europeia da OMS.
- Participação no projeto de *European Vaccination Information Portal* (EVIP) da CE.
- Revisão do Protocolo de Avaliação de Saúde na Reinstalação de Refugiados, antes de embarcarem para Portugal, no que respeita a vacinação.
- Respostas a diversas solicitações da Região Europeia da OMS e da Comissão Europeia.

PNV 2021 - Avaliação



METODOLOGIA

A par da monitorização semestral, a avaliação do cumprimento do PNV realiza-se anualmente, para verificar se as metas definidas estão a ser cumpridas:

- 85% de cobertura vacinal para a vacina contra infeções por vírus do Papiloma humano.
- 95% de cobertura vacinal para as restantes vacinas/idades alvo.

As coberturas vacinais representam a proporção (em percentagem) de utentes vacinados em determinadas coortes de nascimento (correspondentes a idades-chave para a avaliação). No ano de 2021, o PNV foi avaliado através dos dados extraídos da plataforma informática VACINAS, a nível centralizado (pela SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde), tendo sido selecionados os indicadores que melhor refletem a vacinação, de acordo com as recomendações do PNV.

Da avaliação referida a 31 de dezembro de 2021, destaca-se:

PNV esquema geral recomendado: percentagem de utentes das coortes de 2021, 2020, 2019, 2015 e 2014 (que nasceram em 2021 ou completaram, nesse ano, respetivamente, 1, 2, 6 e 7 anos de idade), vacinados de acordo com o esquema geral recomendado.

Vacinação contra doença invasiva meningocócica B: percentagem de utentes das coortes de 2020 e 2019 (que completaram, em 2021, respetivamente, 1 e 2 anos de idade), vacinados de acordo com o esquema geral recomendado.

Vacinação contra infeções por vírus do Papiloma humano (HPV): percentagem de utentes que cumpriram o esquema geral recomendado para a vacina contra infeções por HPV (1 ou 2 doses):

- A vacinação do sexo feminino foi avaliada através das coortes de 2011, 2010, 2009 e 2007 (que completaram em 2021, respetivamente, 10, 11, 12 e 14 anos de idade)
- A vacinação do sexo masculino foi avaliada através das coortes de 2011, 2010 e 2009 (que completaram em 2021, respetivamente, 10, 11 e 12 anos de idade)

Vacinação de reforço contra o tétano e difteria (Td): percentagem de utentes das coortes de 2019, 2015, 2010, 2007, 1996, 1976, 1956 (que completaram em 2021, respetivamente, 2, 6, 11, 14, 25, 45 e 65 anos de idade), vacinados contra o tétano e a difteria, de acordo com os esquemas vacinais geral e de recurso;

Vacinação contra a tosse convulsa (Tdpa) na gravidez: percentagem estimada a partir do número de mulheres em idade fértil (nascidas entre 2006 e 1967 – que completara em 2021, 15 a 54 anos de idade) vacinadas com Tdpa¹ (vacina combinada contra a tosse convulsa, o tétano e a difteria, em doses reduzidas), comparado com o número de grávidas em 2021 (estimado através do número de nados-vivos em 2021² e da percentagem de fetos mortos e partos gemelares, em relação aos nados-vivos, registados em 2020²);

1. Fonte: VACINAS
2. Fonte: INE

PNV 2021 - Avaliação



RESULTADOS

PNV Esquema geral recomendado

Todas as vacinas e doses avaliadas até aos 7 anos de idade (coortes de 2021 a 2014) atingiram ou ultrapassaram, em geral, a meta dos 95% de cobertura vacinal.

No primeiro ano de vida, 99% das crianças foram vacinadas com todas as vacinas recomendadas, exceto a nova vacina (MenB).

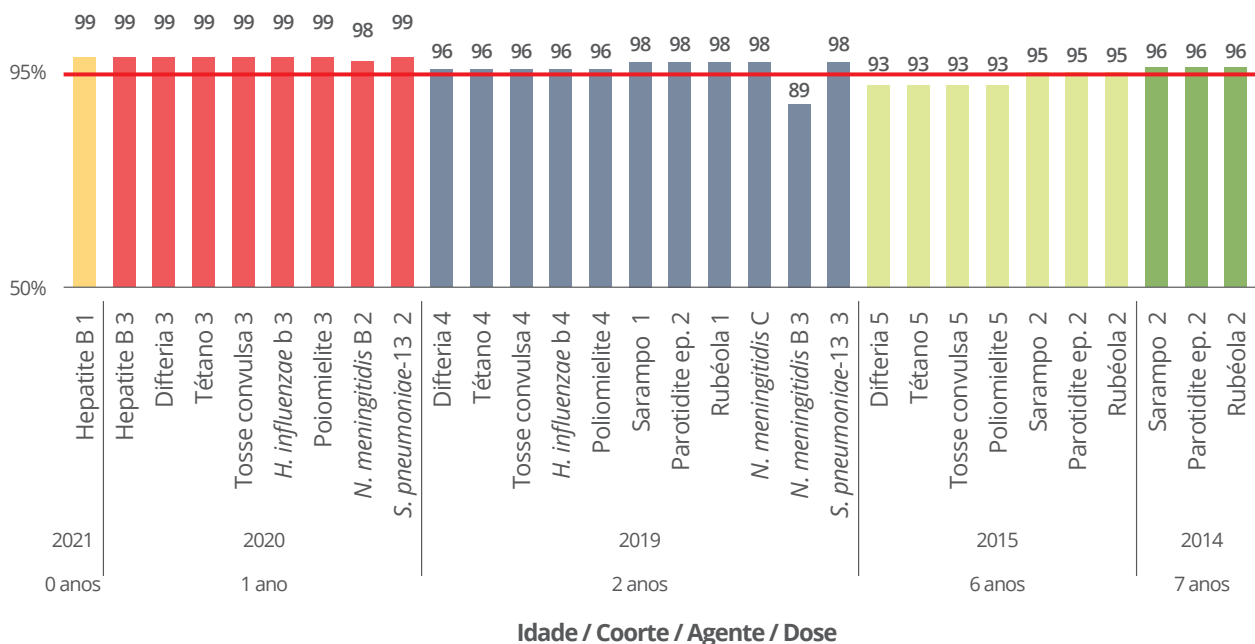
A cobertura vacinal da 1ª dose da vacina contra o sarampo, a parotidite epidémica e a rubéola (VASPR), nas crianças que completaram os 2 anos de idade foi de 98% (coorte de 2019), tendo-se verificado que a grande maioria destas crianças foi vacinada na idade recomendada (aos 12 meses de idade). A 2ª dose desta vacina apresentou uma cobertura de 95% na coorte de 2015 e de 96% na coorte de 2014 (6 e 7 anos de idade, respetivamente) (Figura 1).

Na coorte de 2015 (coorte que completou 6 anos) 93% das crianças foi vacinada com a 5ª dose das vacinas combinadas contra o tétano, a difteria, a tosse convulsa e a poliomielite (Figura 1). Quando contabilizados os esquemas de recurso, 95% das crianças desta coorte cumpriram o PNV (Figura 3).

Vacinação contra doença invasiva meningocócica B

A vacina contra doença invasiva por *N. meningitidis* B (MenB) foi introduzida no PNV em outubro de 2020. Esta vacina já pertencia ao PNV, no âmbito da vacinação de grupos de risco, mas em outubro de 2020 foi introduzida em vacinação de coortes, ou seja, para todas as crianças nascidas a partir do ano de 2019.

Para estas novas vacinas, a coorte de 2020 (coorte que completou 1 ano), atingiu 98% com a 2ª dose de MenB (Figura 1). Na coorte de 2019, tendo sido integrada no PNV em regime de repescagem (em outubro de 2020), 89% das crianças foi vacinada com a 3ª dose de MenB em 2021 (Figura 1).



Fonte: VACINAS

FIGURA 1. PNV esquema geral recomendado. Cobertura vacinal por idade/coorte, agente patogénico e dose. Avaliação 2021, no Continente.

PNV 2021 - Avaliação

Vacinação contra infeções por HPV

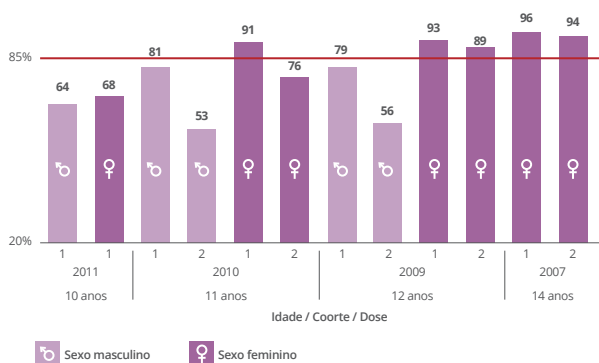
No sexo feminino, a partir do ano em que completam os 12 anos de idade (coorte de 2009), é ultrapassada a meta dos 85% para a 2ª dose (89%) e aos 14 anos de idade (coorte de 2007) 94% das raparigas já estão completamente vacinadas (Figura 2).

Para a coorte de 2010 (coorte que completou 11 anos), a vacinação está em curso, tendo já atingido 91% de cobertura para a 1ª dose (Figura 2).

A vacina contra HPV, introduzida no PNV para o sexo masculino em outubro de 2020, abrange os rapazes nascidos a partir de 2009.

A vacinação com a 1ª dose da vacina HPV no sexo masculino registou coberturas de 81% e 79%, respetivamente, para as coortes de 2010 e 2009. Nestas coortes, mais de 50% dos rapazes já se encontram completamente vacinados (53% e 56%, respetivamente) (Figura 2).

A coorte que iniciou a vacinação em 2021 (coorte de 2011), atingiu a cobertura de 64% no sexo masculino, semelhante à atingida no sexo feminino (68%) (Figura 2).



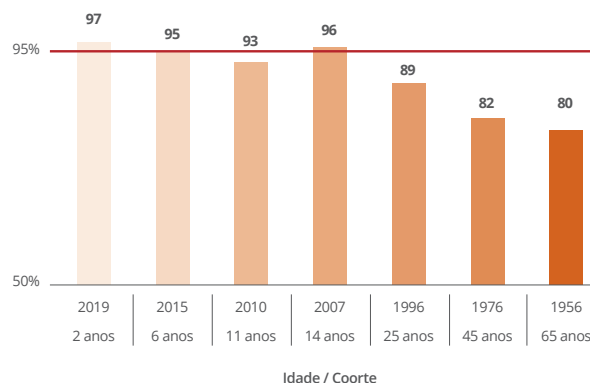
Fonte: VACINAS

FIGURA 2. Vacina contra infeções por vírus do Papiloma humano (HPV). Cobertura vacinal por idade/coorte, dose e sexo. PNV esquema geral recomendado. Avaliação 2021, no Continente.

Vacinação contra tétano e difteria

O cumprimento da vacinação de reforço contra o tétano e a difteria ao longo da vida variou entre 97% de cobertura vacinal na coorte que completou 2 anos de idade, e 80% na coorte que completou 65 anos de idade.

Nas coortes que completaram 2 a 14 anos de idade, as coberturas oscilaram entre 93% e 97%, e entre 80% e 89% nos adultos (25, 45 e 65 anos de idade) (Figura 3).



Fonte: VACINAS

FIGURA 3. Vacina contra tétano e difteria. Cobertura vacinal por idade/coorte. PNV esquema cumprido. Avaliação 2021, no Continente

Vacinação contra a tosse convulsa na gravidez

Estima-se que, em 2021, cerca de 87% das mulheres grávidas tenham sido vacinadas com a vacina contra a tosse convulsa (Tdpa), no âmbito do PNV.

PNV 2021 - Avaliação

CONCLUSÕES

As coberturas vacinais de todas as vacinas recomendadas no PNV, avaliadas até aos 7 anos de idade, continuam muito elevadas, atingindo ou ultrapassando, na sua maioria, a meta de 95%.

A vacinação contra o sarampo e a rubéola (VASPR) continua a cumprir todas as metas nacionais e internacionais do Programa Nacional de Eliminação do Sarampo e da Rubéola. Constata-se, através das avaliações realizadas nos últimos anos, que todas as coortes até aos 18 anos de idade têm coberturas vacinais iguais ou superiores a 95%.

A vacinação completa de adolescentes do sexo feminino com a vacina HPV mantém-se muito elevada, ultrapassando a sua meta (85%) a partir dos 12 anos de idade.

A proporção de adolescentes e adultos vacinados com a vacina Td mantém-se elevada, chegando a 96% aos 14 anos de idade e a 80% aos 65 anos de idade, continuando a investir-se na vacinação oportunística contra o tétano e a difteria.

A cobertura vacinal da grávida, para proteger o seu filho contra a tosse convulsa nos primeiros meses de vida, continua a ser muito elevada, estimando-se, este ano, uma cobertura de 87%.

Um dos grandes desafios do ano de 2021 foi a operacionalização da vacinação com as “novas vacinas” introduzidas no PNV em outubro de 2020 (MenB em coortes e HPV em rapazes), que cumpriu um ano em setembro de 2021.

Assim, em 2021, o PNV acomodou a vacinação, com duas “novas vacinas”, com esquemas de 3 e de 2 doses, respetivamente, para MenB e HPV. Para além destas novidades na vacinação de rotina, foi continuada a repescagem de duas coortes (2019 e 2020), para a vacina MenB, com esquemas de 2 ou 3 doses, bem como a repescagem de duas coortes (2009 e 2010) para a vacina HPV em rapazes, com um esquema de 2 doses.

Atendendo a estes factos, à pandemia de COVID-19 e às campanhas de vacinação contra COVID-19 e contra gripe, os resultados obtidos com as vacinas MenB e HPV foram extremamente positivos:

- Na MenB, foi ultrapassada a meta de 95% para o esquema recomendado aos menores de 1 ano de idade.
- Apesar da vacinação contra HPV no sexo masculino estar ainda no seu primeiro ano de implementação, a coorte de 2011, que iniciou a vacinação em 2021 registou resultados muito próximos dos obtidos no sexo feminino, cuja vacinação foi implementada em 2008.
- O ano de 2021 foi um ano de grande investimento na vacinação de rapazes contra o HPV, nomeadamente nas coortes em repescagem (2009 e 2010), uma vez que em 2020 houve sérios constrangimentos na disponibilidade da vacina a nível mundial. Apesar deste facto, no final de 2021, mais de 50% destes rapazes já têm a vacinação completa.

No ano de 2021, verificou-se a manutenção da excelência de resultados na vacinação no âmbito do PNV.

Em mais um ano de pandemia de COVID-19 e de grande foco nas campanhas de vacinação contra COVID-19 e contra gripe, mesmo com o adicional de duas novas vacinas no PNV, com esquemas vacinais complexos, e a repescagem de quatro coortes com estas vacinas, foram cumpridas, no geral, todas as metas do PNV, à semelhança dos anos anteriores.

Os resultados obtidos em 2021 demonstram mais uma vez o excelente trabalho que é feito pelos profissionais que vacinam e que implementam e organizam a vacinação, a nível local, regional e nacional. Demonstraram também a excelente adesão e confiança da população em relação ao PNV e às “novas vacinas”.

Notas Finais



O contexto peculiar em que decorreu o ano de 2021, enaltece os bons resultados alcançados pelo Programa Nacional de Vacinação que ao longo dos seus 56 anos de existência, tem conseguido adaptar-se às necessidades da Saúde Pública e dos cidadãos, conquistando ganhos em saúde para o indivíduo e para a comunidade.

O PNV continua forte e abrangente. É essencial garantir e promover a vacinação recomendada ao longo da vida, baseada na melhor evidência científica disponível e nos princípios bioéticos, vertidos em boas-práticas, para cuja concretização é essencial a participação da CTV e de outros especialistas.

Os desafios apresentam-se sobretudo na área das estratégias de vacinação mais adequadas, que permitam manter as coberturas vacinais, e na área da aceitação consciente da vacinação com confiança.

As prioridades do PNV são continuar a responder à constante necessidade de observar o efeito epidemiológico da vacinação, garantindo a monitorização das doenças e dos agentes etiológicos, assim como a monitorização do estado imunitário da população relativamente às doenças alvo do PNV.

Apostar na divulgação de informação clara e transparente, que promova decisões esclarecidas sobre a vacinação, continua a ser um objetivo em 2022. O investimento na capacitação sobre as doenças evitáveis pela

vacinação é um instrumento essencial para combater os fenómenos crescentes de desinformação e hesitação, promovendo a confiança na vacinação.

Com o desenvolvimento dos sistemas de informação (VACINAS, SCLINICO, PEM, outros) perspectiva-se vir a alcançar uma eficiência maior na gestão da vacinação a nível local, regional e nacional.

Deve-se manter o investimento no reforço da articulação entre equipas coordenadoras da vacinação (níveis regional e nacional) com o objetivo de melhorar a coordenação do PNV e a literacia dos profissionais de saúde sobre o PNV.

Apesar da elevada carga que significou no ano de 2021, para as unidades de saúde, as campanhas de vacinação contra a COVID-19 contra a gripe, em que foram obtidos os melhores resultados de sempre, é de salientar a resiliência dos profissionais de saúde, que mantiveram a vacinação no âmbito do PNV dentro do mesmo nível dos anos anteriores, tendo, o nível de excelência do PNV, sido transportado para a vacinação contra a COVID-19.

O profissionalismo e a dedicação dos profissionais de saúde que trabalham na área da vacinação, são o motor que faz com que os valores relativos à vacinação, que se obtêm em Portugal, sejam uma referência a nível Internacional.



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 218 430 500
Fax: +351 218 430 530
E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt